

Preparação do Suporte



Os suportes devem estar secos, desempenados e livres de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis e eflorescências.



Em tempo quente ou seco, saturar o suporte com água, iniciando a aplicação quando este se mostrar superficialmente seco.



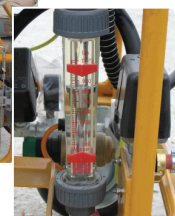
Em arestas, particularmente em cunhais de edifícios e ombreiras de vãos, aconselha-se a aplicação de perfis adequados (metálicos).



Nas zonas de ligação entre diferentes materiais deve aplicar-se rede de fibra de vidro. As redes de reforço devem estar embebidas no centro da espessura do reboco.

REBOCOS MANUAIS - utilizar o “salpico” ou “chapisco” em todos os suportes.
REBOCOS PROJECTADOS - utilizar “salpico” ou “chapisco” em betão liso e tectos de betão.

Preparação da Argamassa



Em máquinas com doseamento automático de água regular o caudal mínimo que permita uma boa trabalhabilidade.

Em máquinas sem doseamento automático amassar com água na proporção indicada no saco.

Utilizar água isenta de impurezas e não adicionar quaisquer produtos à argamassa.

Depois de aplicado, o produto deverá ser nivelado e apertado.



Aplicação

O **Redur**, por se tratar de uma argamassa hidráulica, deve ser aplicado a temperaturas ambiente e de suporte superiores a 5°C e inferiores a 30°C.

A aplicação, na presença de fortes correntes de ar, pode provocar a formação de fissuras.

O produto deve ser aplicado em espessuras superiores a 1 cm e inferiores a 2 cm de forma a evitar a fissuração por descaimento da argamassa.



Em tempo quente e/ou seco deve proceder-se à rega diária das superfícies executadas.

